

Chiado Largo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

Ano Pastoral de 2017-2018

Programa Pastoral das Paróquias do Chiado

INTRODUÇÃO

Durante a preparação do Programa Pastoral das nossas Paróquias de Nossa Senhora dos Mártires e do Santíssimo Sacramento, chegou-nos a advertência do Papa Francisco: “Que as nossas Paróquias não sejam escritórios”... Adverte e manda rezar: “Peçamos pelas nossas paróquias, para que não sejam escritórios, mas que, animadas por um espírito missionário, sejam lugares de transmissão da fé e testemunho da caridade”.

Que enorme tentação... tornarmos-nos aqui no centro da cidade, uma espécie de “repartição” eclesial, com um horário de “Loja do Cidadão”!!! As nossas igrejas, sobretudo a basílica, têm horário alargado de portas abertas: para que, quem quiser entrar, entre; mas sobretudo, “para deixar que Jesus saia fora com toda a alegria da sua mensagem”.

As Paróquias do Chiado precisam de todos: para acolher e para sair! No passado dia 27 de Agosto, na alocução que precede a oração do *Angelus*, comentando o Evangelho desse domingo, dizia o Papa Francisco: «Cada um de nós é uma pequena pedra» que Jesus capacita para participar na construção da Igreja que «é feita de muitas pedras, todas diferentes, formando um único edifício, sinal da fraternidade e da comunhão». Reparai: quem se propõe participar na edificação da Igreja tem de deixar-se trabalhar por Jesus!

Num discurso aos bispos da Poló-

nia, na catedral de Cracóvia, em 27 de Julho de 2016, o Papa afirmou: «Não se pode tocar na paróquia. [...] É a Casa do Povo de Deus e deve continuar sendo um espaço de criatividade, de referência, de maternidade». Não é necessário reinventá-la, basta activar os seus instrumentos próprios - «a respiração diária de cada Paróquia» - que o Santo Padre recordou serem: «a celebração dos Sacramentos, o estudo dos Evangelhos, a catequese, o acolhimento, o acompanhamento dos jovens e dos idosos, as obras em favor dos mais necessitados». [...] «O seu estandar-te deverá ser, disse o Papa, as portas abertas da Igreja e o confessionário “com luz acesa”».

Ao encontro destas considerações do Santo Padre vai a última recomendação do Senhor Cardeal-Patriarca, na sua carta do passado dia 1 de Setembro: «Repito que não se trata de fazer necessariamente “mais coisas”. Trata-se sobretudo de prosseguirmos bíblicamente inspirados e criativamente conjugados na caminhada que o Espírito impele para a evangelização do mundo, constante “programa” da Igreja».

OBJECTIVOS PROGRAMÁTICOS

O **objectivo principal** do Programa Pastoral das Paróquias do Chiado para o triénio de 2017 a 2020 será, em sintonia com a Diocese toda, a **recepção da Constituição Sinodal de Lisboa**.

Para a concretização deste objectivo:

– Durante o triénio teremos em conta o **objectivo transversal a todos os anos: Fazer das nossas Paróquias uma rede de relações fraternas;**

– Neste Ano Pastoral, de Outubro de 2017 a Outubro de 2018, daremos toda a atenção ao **primeiro dos objectivos anuais: Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé.**

Procuraremos concretizar estes objectivos sem nos desviarmos daqueles **elementos** já anteriormente eleitos como **estruturantes das Paróquias que queremos ser:**

1. Uma **liturgia** que apele à transcendência, fiel ao que a Igreja manda e tão solene quanto os meios ao nosso alcance o permitam;
2. **Portas abertas** para que as pessoas entrem e saiam, como ponto de partida para uma cultura do acolhimento e para uma desejável cooperação com as instituições sediadas no Chiado e com as paróquias vizinhas;
3. A **adoração eucarística** diária, durante um período de tempo tão alargado quanto possível, terminando sempre com um tempo comunitário de oração;
4. Promover a **corresponsabilidade** daqueles que de algum modo vivem a pertença às Paróquias, para ►

- ▶ que estas possam cumprir a sua missão;
- 5. Proporcionar os meios possíveis para a **formação bíblica, doutrinária e espiritual**;
- 6. Em horários fixos, de segunda a sábado, **ter a luz do confessionário acesa**, dando cumprimento a esta pitoresca expressão do Papa Francisco;
- 7. Investir para que as igrejas estejam tão bonitas e acolhedoras quanto possível, pois a **beleza** é sempre uma janela que proporciona o encontro com Deus, uma arma poderosa na evangelização e uma fonte de graça.

Sobretudo no que diz respeito à liturgia, à beleza e à formação, deve-se ter presente o perigo do “obscuro mundanismo” (EG, 95) que perverte aquilo que se pretende atingir, resultando no exibicionismo litúrgico e artístico e na pretensão cultural.

ACÇÕES PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS PROPOSTOS

Para este Ano Pastoral são coisas novas:

Relativo ao objectivo anual, **fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé:**

1. Insistir-se-á para que em todas as actividades, individuais e comunitárias, se proclame, escute e reze a Palavra de Deus, não como complemento, mas como base de tudo o mais. Será assim também no tríduo de preparação das Festas dos Santos Protectores (2017/18), bem como na preparação da solenidade do Sagrado Coração de Jesus e das Festas de Nossa Senhora dos Mártires, de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, e São Miguel Arcanjo.
2. Celebraremos o Domingo da Palavra com a Diocese (29 de Out) e, a nível das Paróquias, no 2º Domingo da Quaresma (25 de Fev), antecedido duma semana de preparação em que se fará apelo à criatividade das diversas Irmandades e Grupos das Paróquias.
3. Será divulgada a Exortação Apostólica *Verbum Domini*, do Papa Bento XVI, seguindo a metodologia proposta pelo IDFC-PL (Instituto Diocesano de Formação Cristã do Patriarcado de Lisboa). O estudo iniciar-se-á com uma Conferência, no dia 2 de Dezembro.

Relativo ao objectivo transversal: **fazer das nossas Paróquias uma rede de relações fraternas:**

1. Procurar-se-á que o horário do Acolhimento Paroquial coincida

com o período de “portas abertas” da Basílica (9:00 às 19:00, de segunda a Sexta; 10 às 19.30, ao sábado e ao domingo);

2. Promover-se-á a convivialidade entre os irmãos das diversas Irmandades em actividades sempre que possível abertas aos que nelas queiram participar.
3. Organizar-se-á um fim de semana de Retiro, na Quaresma.
4. Promover-se-ão duas peregrinações: à Terra Santa, em Junho de 2018; a Fátima, em Setembro.

Poucas coisas – como pede o nosso Patriarca - a juntar às muitas outras coisas que são a “respiração diária” das nossas Paróquia. Poucas coisas que obedecem a um critério novo, que não fazendo parte dos critérios que constam na Constituição Sinodal de Lisboa, foi recentemente apontado pelo Papa Francisco, no dia 27 de Abril, no discurso aos participantes do II Congresso do Fórum Internacional da Acção Católica (Fiac): «O critério é a **concretude**. Quando rezamos o Credo, professamos algo muito concreto. Se a fé não for concreta não é católica. O católico é sempre concreto» disse o Santo Padre. ■

Aprovado na Reunião do Conselho Pastoral Paroquial do dia 18 de Setembro de 2017

NOTÍCIAS

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU

A Festa deste Apóstolo que diariamente atrai à Basílica tantos fiéis, celebra-se no dia 28 de Outubro, este ano, um Sábado. Nos dias 25, 26 e 27, faremos o Tríduo preparatório, com início logo a seguir à missa das 17h.

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

Celebra-se no dia 1 de Novembro (Quarta-Feira) a solenidade de Todos os Santos. O horário das Missas é como o do Domingo: 10h30, 12h15 e 18h30, nos Mártires; 16h15, no Sacramento. As missas vespertinas de Segunda Feira – 16h15, no Sacramento; 17h, nos Mártires - servirão já para cumprir o preceito do dia Santo de Guarda.

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS

Celebra-se na Quinta-Feira, dia 2. O horário das Missas nos Mártires e no Sacramento será o habitual dos dias feriais Domingos: 16h15, no Sacramento; 10h30, 13h20, 17h, nos Mártires. Nos Mártires será celebrada ainda uma missa às 19h.

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Conº Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa

Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt